

INSTITUTO JOSÉ PASCHOAL BAGGIO

RUA: Coronel Córdova, 84, Centro CEP: 88.502-000

Telefone: (49) 3221 33 77

PLANO DE TRABALHO

Orquestra Infanto-Juvenil - 2022

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Nome da Organização: Instituto José Paschoal Baggio		
Data de constituição: 20 de junho de 2007		
CNPJ: 09.198.242/0001-06		Data de inscrição no CNPJ: 16/10/2007
Endereço: Rua Coronel Córdova, 84		
Cidade/UF: Lages, SC	Bairro: Centro	CEP: 88502-000
Telefone: (49) 3221 3377 Fax: xx site/e-mail: http://www.institutojpb.org.br jpb@institutojpb.org.br		
Horário de funcionamento: manhã 8h às 12h Tarde 13h30 às 18h15		
Dias da semana: segunda a sexta-feira		

1.1) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou representante legal da Organização da Sociedade Civil: Walter Hoeschl Neto	
Cargo: Presidente	Profissão: Engenheiro Agrônomo
CPF: 105.990.539-68 RG: RG: 4.708.287-9 Órgão expedidor: SSP/SC	Data de nascimento: 20/01/1943
Vigência do mandato atual: de 01/07 /2019 até 30/06/2022	

1.2) DEMAIS DIRETORES

Nome do Diretor: Carlos Eduardo de Liz		
Cargo: Vice-presidente		Profissão: Administrador
CPF: 476.714.759-04	RG: 1.282.510	Órgão expedidor: SSP/SC
Nome do Diretor: Juliano Keller Alves		
Cargo: Secretário		Profissão: Consultor de Empresas
CPF: 016.803.559-61	RG: 2.707.935	Órgão expedidor: SSP/SC



INSTITUTO JOSÉ PASCHOAL BAGGIO

RUA: Coronel Córdova, 84, Centro CEP: 88.502-000

Telefone: (49) 3221 33 77

Nome do Diretor: Humberto Machado Arantes		
Cargo: 1º Secretário	Profissão: Empresário	
CPF: 196.204.976-00	RG: 3.478.036-0	Órgão expedidor: SSP/SC
Nome do Diretor: Paulo Roberto Antunes Baggio		
Cargo: Tesoureiro	Profissão: Advogado	
CPF: 032.226.759-53	RG: 3.046.168	Órgão expedidor: SSP/SC
Nome do Diretor: Rosmary Albuquerque Araújo		
Cargo: 1º Tesoureiro	Profissão: Contabilista	
CPF: 681.733.429-20	RG: 722.106	Órgão expedidor: SSP/SC
Nome do Diretor: Márcio Oliveira da Silva		
Cargo: Conselheiro Fiscal	Profissão: Consultor de Empresas	
CPF: 690.884.209-63	RG: 2.476.404	Órgão expedidor: SSP/SC
Nome do Diretor: Antonio Wiggers		
Cargo: Conselho Fiscal	Profissão: Técnico em Mecânica	
CPF: 295.970.649-87	RG: 754.372.7	Órgão expedidor: SSP/SC
Nome do Diretor: Paulo Cesar da Costa		
Cargo: Conselho Fiscal	Profissão: Empresário	
CPF: 685.605.598-68	RG: 275.447	Órgão expedidor: SSP/SC
Nome do Diretor: Antônio Carlos Floriani		
Cargo: Conselho Fiscal	Profissão: Empresário	
CPF: 133.266.869-00	RG: 109.923	Órgão expedidor: SSP/SC
Nome do Diretor: Francisco Pereira Filho		
Cargo: Conselho Fiscal	Profissão: Engenheiro	
CPF: 149.094.130-49	RG: 98.883	Órgão expedidor: SSP/SC

2) ÁREA DA ATIVIDADE



2

INSTITUTO JOSÉ PASCHOAL BAGGIO

RUA: Coronel Córdova, 84, Centro CEP: 88.502-000

Telefone: (49) 3221 33 77

Preponderante:

☐ Assistência Social	☐ Saúde	☐ Educação	☒ Cultura	☐ Esporte
---	--------------------------------	-----------------------------------	---	----------------------------------

Secundária, quando houver (pode assinalar mais de 1):

☐ Assistência Social	☐ Saúde	☒ Educação	☐ Cultura	☐ Esporte
---	--------------------------------	--	----------------------------------	----------------------------------

3) VALOR DA PROPOSTA

VALOR: 42.880,00

4) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO

Serviço de realização de um projeto para acesso à cultura, como práticas para desenvolvimento de crianças e adolescentes e que fortaleça os vínculos de convivência e socialização através da prática orquestral.

4.1) PÚBLICO ALVO

Crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, com faixa etária de 07 a 17 anos.

4.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

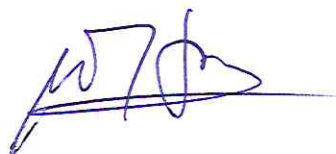
Aberto aos bairros de maior vulnerabilidade social da cidade, direcionados pelos respectivos CRAS e Secretaria de Educação de Lages Municipal e Estadual.

4.3) VAGAS OFERECIDAS PARA O SERVIÇO

30 vagas

4.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE (Diagnóstico)

Em todo o mundo, crescem em número e importância as iniciativas de integração social por meio de instrumento de orquestra para crianças e jovens de acordo com a



edição de 2012 do anuário VIVA MÚSICA! Que dedicou integralmente a edição do referido ano para esboçar o panorama das orquestras inseridas em projetos culturais e sociais e o impacto que as mesmas vem causando no cenário cultural do país. Os projetos sociais de música clássica já se tornaram uma instituição de valor reconhecido pela sociedade brasileira e de grande presença na mídia. Inspirados pelo *"El Sistema Nacional de las Orquestas y Coros Juveniles e Infantiles de Venezuela"*, muitos projetos sociais têm incorporado a prática orquestral às suas atividades. O *"El Sistema"* como é popularmente conhecido tem como enfoque uma intensa prática orquestral e o compromisso de manter sempre presente a alegria e a diversão que se derivam da aprendizagem e criação musical. Concebido e fundado pelo maestro José Antônio Abreu em 1975, para sistematizar a educação e a prática coletiva e individual da música através de orquestras e coros, como instrumento de organização social e desenvolvimento humano onde os valores sociais e morais são a razão fundamental do programa. Desde seu primeiro ano de atividades o *"El Sistema"* foi um fenômeno artístico e pedagógico musical dentro e fora da Venezuela. O *"Milagre musical venezuelano"* causou um grande impacto social e cultural principalmente em países que buscam reduzir os níveis de pobreza, analfabetismo, marginalização e exclusão em sua população infanto-juvenil.

As atividades serão fundamentadas na metodologia do Ensino Coletivo de Instrumento Musical (ECIM). Acredita-se que o ECIM, a partir da condução do professor, pode configurar-se como metodologia integradora propiciando que o aluno seja um articulador dentro da sua comunidade, reforçando seu protagonismo na formulação de novas soluções para problemáticas individuais e/ou coletivas e no desenvolvimento de novas atitudes e habilidades. Nesse sentido, o ECIM possibilita o desenvolvimento cognitivo musical e o desenvolvimento social do aluno, transformando-o como indivíduo e este, intervindo no seu meio poderá transformá-lo e conseqüentemente, a sociedade.

O espaço social de um grupo musical (a orquestra) promove a integração entre seus membros, a afetividade, as amizades e o crescimento pessoal, constituem fator determinante para que os pais e a comunidade tenham interesse e o valorizem como



4

um ambiente saudável, capaz de manter os alunos longe da violência urbana (Campos, 2009).

Como uma das principais metas a orquestra deverá proporcionar aos alunos um aperfeiçoamento técnico instrumental e artístico, trabalhando um repertório de acordo com o nível dos alunos e também estudos técnicos coletivos que reforcem os conceitos necessários.

A prática musical, na forma de orquestra, é um meio de tornar a aprendizagem musical uma atividade social, acredita que cada estudante ao tocar a sua parte da música percebe sua importância na orquestra como integrante de um todo que realiza algo maior, comisso entende seu papel social dentro do grupo musical. Nas apresentações musicais, os estudantes se sentem valorizados pelo público e sua prática musical ganha um novo sentido, e essa atividade possibilita trocas entre a orquestra e o público num contexto educacional, artístico e social.

4.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO (forma clara e sucinta):

Projeto sociocultural que atenderá o público alvo com aulas de teoria musical e instrumentos sinfônicos para a formação de uma orquestra infanto-juvenil.

4.6) OBJETIVO GERAL

Formação de uma Orquestra Infanto-Juvenil estimulando a participação cidadã e o desenvolvimento pleno das crianças e adolescentes. Proporcionando aos alunos um aperfeiçoamento técnico instrumental e artístico, trabalhando um repertório de acordo com o nível dos alunos e também estudos técnicos coletivos que reforcem os conceitos necessários.

4.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Colaborar com o desenvolvimento cultural local e regional;
- Proporcionar o desenvolvimento artístico do público alvo;
- Contribuir para o resgate da autoestima do público alvo;



- Contribuir para a permanência e/ou retorno da criança e do adolescente na escola;
- Formação de plateia para música de concerto;
- Estimular o desenvolvimento e o convívio social;
- Estimular o desenvolvimento cognitivo do público alvo através do aprendizado instrumental;

4.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO

A formação da Orquestra já inicia simultaneamente ao início das aulas de música, independentemente do nível musical dos alunos. A prática orquestral é tratada nesse contexto como um instrumento musical a ser aprendido. Da mesma forma que se aprende a tocar violino se aprende a tocar numa orquestra, não sendo necessário primeiramente aprender a tocar o violino para somente depois de muito tempo começar a fazer música em um grupo musical – a orquestra. Para que esse objetivo seja alcançado faz-se necessário uma metodologia onde professor de instrumento e regente da orquestra trabalhem em sintonia e seguindo um mesmo planejamento onde o ensaio da orquestra reforce os conceitos aprendidos em aula e vice-versa.

Os ensaios não focarão apenas o ensino instrumental, mas também a formação da mentalidade, da personalidade e integração em grupo do aluno como elemento ativo, bem como integrado a um processo de busca a compreensão e conhecimento crítico da realidade cultural da nossa sociedade. Cada estudante ao tocar a sua parte da música deve perceber sua importância na orquestra como integrante de um todo que realiza algo maior, com isso entender seu papel social dentro do grupo musical. Nas apresentações musicais, os alunos se sentem valorizados pelos espectadores e sua prática musical ganha um novo sentido, por isso os projetos que vem atuando nesse sentido estão alcançando grandes resultados com um nível artístico surpreendente.

Aulas de Instrumentos

As aulas de instrumento serão realizadas com base na metodologia do Ensino Coletivo de Instrumento Musical (ECIM), para que desde as primeiras aulas o aluno esteja se habituando a fazer música em conjunto.

Sobre o ensino coletivo de instrumentos musicais Cruvinel (2009, p. 254) considera que, por meio do ECIM, o aluno é convidado a construir seu conhecimento musical, tornando-se sujeito ativo no processo de ensino-aprendizagem. O professor desempenha o papel de mediador, provocando situações de aprendizagem. Acredita-se que o ECIM, a partir da condução do professor, pode configurar-se como metodologia integradora propiciando que o aluno seja um articulador dentro da sua comunidade, reforçando seu protagonismo na formulação de novas soluções para problemáticas individuais e/ou coletivas e no desenvolvimento de novas atitudes e habilidades. Nesse sentido, o ECIM possibilita o desenvolvimento cognitivo musical e o desenvolvimento social do aluno, transformando-o como indivíduo e este, intervindo no seu meio poderá transformá-lo e conseqüentemente, a sociedade.

O enfoque de educação musical do projeto Orquestra Infante-Juvenil direcionar-se-á a uma intensiva prática de conjunto desde cedo e ao compromisso de manter sempre presente a alegria e a diversão advindas da aprendizagem e da criação musical.

Aulas de Teoria e Percepção Musical

Além das aulas de instrumento faz-se necessário as aulas de teoria e percepção musical. O estudo da teoria e percepção musical tem um objetivo principal: fazer compreender o que ouvimos. A percepção musical busca produzir um ouvinte/executante que pode perceber o som como padrões repletos de significados - desenvolvendo uma mente que escuta e um ouvido que pensa. Isto é obtido através do desenvolvimento paralelo de dois tipos de atividades: audição e execução. Atividades de audição incluem reconhecimento de eventos musicais, ditados melódicos e percepção de progressões harmônicas. Atividades de execução incluem leitura rítmica e solfejo à primeira vista. O estudo da Percepção Musical serve para compreender o que se escuta, tal compreensão é necessária para que se possa fazer música em conjunto

(nesse caso a orquestra), avaliar e corrigir a sua execução (e a de outros), comparar interpretações musicais diferentes, assim como possuir uma experiência musical mais completa. Para o desempenho da Orquestra é necessário que o aluno tenha essas habilidades em desenvolvimento, essas aulas proporcionarão aos alunos os conhecimentos e habilidades necessárias para o desempenho da Orquestra.

Formação Instrumental

A organização da orquestra dependerá de qual formação instrumental será adotada para o início das atividades. Pode-se começar com uma Orquestra de Cordas (Violino, Viola, Violoncelo e Contrabaixo), pois as cordas são o naípe essencial de uma orquestra sinfônica.

Sobre a quantidade de músicos necessários para a formação de uma orquestra, o grande compositor russo Nicolay Rimsky-korsakov no seu livro *Principles of Orchestration* considera que uma Orquestra de Cordas pequena deve ter 8 Violinos I, 6 Violinos II, 4 Violas, 3 Violoncelos e 2 ou 3 Contrabaixos, totalizando 23 ou 24 músicos. A proporção no número de instrumentos de uma orquestra é assunto amplamente estudado pelos compositores nos seus respectivos tratados de orquestração, com objetivo de proporcionar a melhor sonoridade e equilíbrio possível entre os naípes. Para uma orquestra de cordas mediana Korsakov propõe 12 Violinos I, 10 Violinos II, 8 Violas, 6 Violoncelos e de 4 a 6 Contrabaixos, totalizando 40 ou 42 músicos. Por isso a oferta de 50 vagas, objetivando constituir durante o projeto uma orquestra nessas dimensões.

PRÉ PRODUÇÃO:

- Divulgação do Projeto;
- Abertura de inscrições;
- Conferência de documentação dos alunos inscritos;

PRODUÇÃO:

- Aula Inaugural com reunião de pais e responsáveis;
- Início das atividades conforme metodologia;



- Apresentações

PÓS PRODUÇÃO:

- Elaborar o caderno especial para registro fotográfico do evento
- Distribuir o caderno especial para os parceiros
- Prestação de contas

4.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (inserir quantas atividades forem necessárias):

ATIVIDADE 1

Aula de Teoria e Percepção Musical

Objetivo específico: Desenvolver as habilidades específicas para se tocar em uma orquestra.

Meta (quantas pessoas poderão participar desta atividade):

Participarão dessa atividade todos os alunos do projeto.

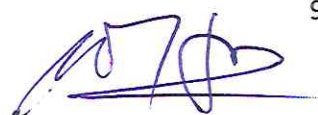
Forma de conduzir a atividade (informar a maneira como serão desenvolvidas as atividades e materiais utilizados. Ex.: oficinas socioeducativas, cursos profissionalizantes, eventos culturais, encontros, reuniões):

As aulas de Teoria e Percepção Musical terão seu tempo dividido com as aulas de instrumentos. Enquanto haverá uma turma fazendo aula de teoria e percepção musical outra turma estará na aula de instrumento, ao término do tempo determinado para cada aula (uma hora e quinze minutos) a turma que estava na teoria e percepção musical vai para a aula de instrumento e vice-versa. As aulas terão uma abordagem com o mínimo possível de teoria e a maior carga horária será destinada aos exercícios de desenvolvimento da Percepção Musical. Dentre essas atividades destacam-se a leitura e percepção rítmica, a leitura de nota em clave de sol, dó e fá, a percepção melódica e o reconhecimento auditivo de elementos tonais.

Profissionais envolvidos (exclusivos para o desenvolvimento dessa atividade):

Professor de Teoria e Percepção Musical – André Chiomento

Período de realização semanal (dias da semana):



Terças-feiras

Horário:

09:00 h às 10:15 h – Turma A;

10:30 h às 11:45 h – Turma B;

14:00 h às 15:15 h – Turma C;

15:30 h às 16:45 h – Turma D;

Quantas horas de atividades semanais:

5 horas

Resultados esperados:

a) Qualitativos:

- Espera-se ao término das aulas que os alunos apresentem condições de interpretar uma partitura;
- Desenvolvimento de habilidades de compreensão de padrões rítmicos;
- Desenvolvimento de habilidades de compreensão de padrões melódicos;

b) Quantitativos: Espera-se que 100% dos alunos concluam com êxito as atividades desenvolvidas no projeto.

ATIVIDADE 2

Aula de Instrumentos

Objetivo específico: Desenvolver os fundamentos técnicos para execução instrumental;

Meta (quantas pessoas poderão participar desta atividade):

Participarão dessa atividade todos os alunos do projeto.

Forma de conduzir a atividade (informar a maneira como serão desenvolvidas as atividades e materiais utilizados. Ex.: oficinas socioeducativas, cursos profissionalizantes, eventos culturais, encontros, reuniões):

As aulas de Instrumentos terão seu tempo dividido com as aulas de Teoria e Percepção Musical. Enquanto haverá uma turma fazendo aula de teoria e percepção

musical outra turma estará na aula de instrumento, ao término do tempo determinado para cada aula (uma hora e quinze minutos) a turma que estava na teoria e percepção musical vai para a aula de instrumento e vice-versa.

As aulas de instrumentos serão coletivas com base na metodologia do Ensino Coletivo de Instrumento Musical

Profissionais envolvidos (exclusivos para o desenvolvimento dessa atividade):

Professora de instrumentos de cordas friccionadas – Simone Pires Vargas Chiomento

Período de realização semanal (dias da semana):

Terças-feiras

Horário:

09:00 h às 10:15 h – Violino;

10:30 h às 11:45 h – Viola;

14:00 h às 15:15 h – Violoncelo;

15:30 h às 16:45 h – Violino;

Quantas horas de atividades semanais:

5 horas

Resultados esperados:

c) Qualitativos:

- Domínio dos fundamentos de postura e execução dos instrumentos musicais;
- Desenvolvimento de técnicas de afinação;
- Desenvolvimento de habilidades de execução em grupo;

d) Quantitativos: Espera-se que 100% dos alunos concluam com êxito as atividades desenvolvidas no projeto.

ATIVIDADE 3

Ensaio da Orquestra

Objetivo específico: Desenvolvimento artístico com repertório de acordo com o nível técnico do grupo.

Meta (quantas pessoas poderão participar desta atividade):

Participarão dessa atividade todos os alunos que estejam apresentando o desempenho mínimo necessário para acompanhar o desenvolvimento dos ensaios.

Forma de conduzir a atividade (informar a maneira como serão desenvolvidas as atividades e materiais utilizados. Ex.: oficinas socioeducativas, cursos profissionalizantes, eventos culturais, encontros, reuniões):

Será realizado um ensaio geral com todos os alunos no sábado para poder abranger em um único momento todos os alunos, independente do turno escolar, pois durante a semana não seria possível reuni-los em um único turno devido as aulas na escola.

A rotina dos ensaios deve ser estabelecida mesclando as partes instrumentais e teóricas, explicações dos arranjos, explicações sobre as características de estilo de cada arranjo, exercícios rítmicos quando necessário de acordo com as exigências do repertório. Quando é realizada a primeira leitura de uma música nova essa é realizada com os naipes que tocam partes em comum e juntando as demais partes progressivamente, equilibrando os planos sonoros. Nos ensaios também serão apresentados vídeos de orquestras para que os alunos tenham boas referências sonoras, contribuindo assim para a qualidade sonora da orquestra, dos naipes e de cada aluno, e também para quando o regente descrever a sonoridade que quer da orquestra os alunos tenham referências memorizadas. Durante os ensaios, não será trabalhado só o coletivo (a orquestra completa), mas também os naipes separadamente e alguns alunos individualmente.

No decorrer do projeto apresentações devem ser agendadas. As apresentações são umas das ferramentas pedagógicas mais importantes de todo o processo, é através dela que o aluno é posto à prova do seu real desenvolvimento técnico instrumental, artístico, musical e social. É a partir dessa experiência de estar exposto em um palco se apresentando diante de uma plateia que o aluno percebe sua responsabilidade para com o sucesso de grupo, sua capacidade e superação de obstáculos. A realização pessoal advinda de uma boa apresentação inspira-os a cada vez mais buscar a

excelência no trabalho, no estudo e na vida pessoal. O que se aprende e o que se sente em uma apresentação não há como ser aprendida em um ensaio. As apresentações poderão ser em diversos espaços da cidade, e no final do projeto deverá ter uma apresentação especial destinada as famílias dos alunos.

Profissionais envolvidos (exclusivos para o desenvolvimento dessa atividade):

Regente da Orquestra – André Chiomento

Professora de Cordas – Simone Pires Vargas Chiomento

Período de realização semanal (dias da semana):

Sábado

Horário:

09:00 h às 11:00 h;

Quantas horas de atividades semanais:

2 horas

Resultados esperados:

e) **Qualitativos:** A orquestra busca promover o desenvolvimento social e educacional por meio da educação musical, ensinando às crianças, desde seu primeiro dia de música, noções de responsabilidade, trabalho, respeito, sacrifício, cooperação, fraternidade, compreensão entre os alunos e criando um senso de comunidade através do trabalho em grupo. Essas qualidades podem ser traduzidas em todos os outros aspectos de suas vidas, melhorando desde o desempenho escolar até o potencial de ganhos financeiros futuros.

f) **Quantitativos:** Espera-se que 100% dos alunos participantes da orquestra concluam com êxito as atividades desenvolvidas no projeto.

4.10) CRONOGRAMA/RESUMO DE ATIVIDADES (Como trata-se de projeto de captação inserir nas observações a possibilidade de alteração do cronograma conforme processo de captação dos recursos)

INSTITUTO JOSÉ PASCHOAL BAGGIO

RUA: Coronel Córdova, 84, Centro CEP: 88.502-000

Telefone: (49) 3221 33 77

Atividades	Dias da Semana	Horário	Meses											
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Seleção de profissionais	Segunda a sexta-feira	8h às 12h	X											
Contratação de Profissionais selecionados			X											
Divulgação do Projeto			X											
Reunião para apresentação do projeto com assistência social e com os pais ou responsáveis.	Agenda na Instituição	Agenda na instituição	X											
Realização de Inscrições			X											
Aulas de Teoria e Percepção Musical	Terça-feira	09:00h às 16:45h	X	X	X	X	X							
Aulas de Instrumentos	Terça-feira	09:00h às 16:45h	X	X	X	X	X							
Ensaio Orquestra	Sábados	09:00 h às 12:00 h			X	X	X							
Apresentação						X	X							

Observações: Podem haver alterações no cronograma.

INSTITUTO JOSÉ PASCHOAL BAGGIO

RUA: Coronel Córdova, 84, Centro CEP: 88.502-000

Telefone: (49) 3221 33 77

4.11) RECURSOS HUMANOS QUE ATUAM NO SERVIÇO (relacione a equipe técnica principal do Serviço e a de apoio, incluindo a formação profissional, a função ou cargo e o número de horas semanais que cada profissional dedica ao serviço, inclusive voluntários)

Nome	Cargo	Escolaridade	Carga horária semanal	Regime de contratação	Atribuições
Edite Moraes	Coordenadora Técnica	Superior	05	CLT	Coordenar a execução do projeto
André da Silva Chiomento	Regente Orquestra e Professor de Teoria e Percepção Musical	Especialista	10 h/s	Prestação de Serviço	Direção artística e pedagógica da orquestra
Simone Pires Vargas Chiomento	Professora de Instrumentos de Cordas Friccionadas	Especialista	10 h/s	Prestação de Serviços	Ministrar as aulas de instrumentos
Patrícia Camargo	Assistente	Superior	10h/s	Prestação de Serviços	Auxiliar as atividades do Projeto

4.12) ARTICULAÇÃO DE REDE (Identificar as instituições, organizações e/ou órgãos com os quais haverá articulação para alcance dos objetivos propostos na execução do serviço. Indicar a conexão de cada serviço com outros serviços, programas, projetos e organizações dos Poderes Executivo e Judiciário e Organizações não governamentais)

Instituição/Órgão	Natureza da interface
-------------------	-----------------------



INSTITUTO JOSÉ PASCHOAL BAGGIO

RUA: Coronel Córdova, 84, Centro CEP: 88.502-000

Telefone: (49) 3221 33 77

Universidade do Planalto Catarinense	Apoio docente do Curso de Música
Secretaria Municipal de Educação	Público alvo
IDC – Instituto Dorvalino Comandolli	Público alvo
CRAS – Centro de Referência Assistência social	Público alvo
Instituto Federal de santa Catarina	Apoio docente do Curso de Música
Secretaria de Assistência Social	Apoio Consultivo

4.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DO PÚBLICO ALVO;

Condições de acesso:

O projeto disponibilizará transporte para os alunos dos seus bairros a sede do IJPB para aulas e ensaios e retorno ao local de origem após as atividades.

Formas de acesso:

Será realizado uma apresentação do projeto para os alunos e responsáveis das instituições parceiras para divulgação e abertura de inscrições.

4.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS (informar os resultados que se espera com o desenvolvimento do Projeto. Os resultados podem ser detalhados de forma quantitativa e/ou qualitativa, descrevendo os benefícios sociais que se almeja com o serviço citado)

As atividades musicais em grupo se transformam também em relações sociais e essas relações caracterizam um dos pilares de uma educação musical ampla e preocupada com a formação humana integral do indivíduo. O projeto social de música tornou-se o meio pelo qual crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, têm acesso a aulas de música e aprendem a tocar instrumentos musicais, o que seria inviável se não existissem tais projetos.

Através da motivação que o aluno adquire com esse mundo novo que ele descobre, pretende-se contribuir para a permanência e/ou retorno da criança e do adolescente na escola como um dos pré-requisitos para a participação na orquestra.

Como grande resultado desse trabalho pretende-se promover o desenvolvimento social e educacional por meio da educação musical, ensinando às crianças, desde seu primeiro dia de música, noções de responsabilidade, trabalho, respeito, sacrifício, cooperação, fraternidade, compreensão entre os alunos e criando um senso de comunidade através do trabalho em grupo. Essas qualidades podem ser traduzidas em todos os outros aspectos de suas vidas, melhorando desde o desempenho escolar até o potencial de ganhos financeiros futuros, oportunizando assim aos alunos adolescentes o início de uma formação profissional, para os que desejarem.

4.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO (Indicar os mecanismos de acompanhamento e avaliação do Projeto, indicando como se dará o processo de avaliação continuada)

Os alunos serão observados durante todo o projeto, nessa etapa os principais critérios são, motivação, participação, disciplina e assiduidade. A avaliação de ensino/aprendizagem das aulas de teoria e percepção musical e aulas de instrumento serão aferidas mediante observação do professor e aplicação de avaliações teóricas e práticas que objetivam indicar ao professor o real estágio de aprendizado do aluno. Essas avaliações acontecerão bimestralmente.

Os alunos também avaliarão a atuação dos professores através de questionário com perguntas abertas e fechadas aplicados bimestralmente.

4.16) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

A Organização da Sociedade Civil possui neste momento espaço físico de atendimento para a execução do Projeto?

☒ (X) Sim () Não

Se a resposta for SIM, descrever:

Endereço: Rua Cel. Córdova n. 84

() Locado () Próprio ☒ (X) Cedido



INSTITUTO JOSÉ PASCHOAL BAGGIO

RUA: Coronel Córdova, 84, Centro CEP: 88.502-000

Telefone: (49) 3221 33 77

Condições de acessibilidade

(X) Sim () Parcialmente () Não possui

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
02 salas de 4 metros quadrado	- Instrumentos Musicais; - Estantes para partituras; - Equipamentos Multimídia; - Equipamentos de sonorização;	- Impressão de material didático e partituras; - Cadernos de Música; - Lápis; - Borracha;

*Indicar as instalações físicas, mobiliários disponíveis e materiais de consumo necessários.

* Caso o projeto não seja executado na Organização, apresentar termo de cedência do espaço e descrever a identificação acima

5) PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

ORÇAMENTO - ORQUESTRA INFANTO JUVENIL				
Item	Unidade de medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor total do item
Contrabaixo Acústico 3/4	unidade	1	3.949,00	3.949,00
Violoncelo 1/2	unidade	2	1.459,17	2.918,34
Violino 3/4	unidade	4	464,07	1.856,28
Violino 1/2	unidade	4	464,07	1.856,28
Suporte Apoio de chão para espigão violoncelo	unidade	2	175,77	351,54
Breu para arco de Violino e Viola	unidade	6	58,59	351,54
Breu para arco de Violoncelo e Contrabaixo	unidade	4	58,59	234,36
Jogo de Cordas para Violino 4/4	unidade	10	42,00	420,00



INSTITUTO JOSÉ PASCHOAL BAGGIO

RUA: Coronel Córdova, 84, Centro CEP: 88.502-000

Telefone: (49) 3221 33 77

Jogo de Cordas para Violino 1/2	unidade	4	39,06	156,24
Jogo de Cordas para Viola	unidade	4	54,87	219,48
Jogo de Cordas para Violoncelo	unidade	3	135,78	407,34
Jogo de Cordas para Contrabaixo	unidade	1	278,07	278,07
Corda Lá para Violino 4/4	unidade	6	12,09	72,54
Corda Mi para Violino 4/4	unidade	10	5,58	55,80
Corda Lá para Violino 1/2	unidade	6	9,3	55,80
Corda Mi para Violino 1/2	unidade	8	4,65	37,20
Corda Lá para Viola 4/4	unidade	4	12,09	48,36
Corda Ré para Viola 4/4	unidade	4	11,16	44,64
Espaleira Violino	unidade	6	54,87	329,22
Espaleira Viola	unidade	4	89	356,00
Arco para Viola 4/4	unidade	4	129,27	517,08
Arco para Violoncelo 4/4	unidade	2	157,17	314,34
Polidor para instrumentos de cordas	unidade	1	30,21	30,67
Rabicho para violino 4/4	unidade	2	6,51	13,02
Rabicho para violino 1/2	unidade	2	6,51	13,02
Pastas protocolo	unidade	20	13,95	306,90
Patrícia Camargo	unidade	18h/s	35,00	14.400,00
André da Silva Chiomento	Hora/semanal	10 h/s	32,00	12.800,00
Simone Pires Vargas Chiomento	Hora/semanal	10 h/s	32,00	12.800,00
TOTAL DO PROJETO				42.880,00
FIA 20%(-)				10.720,00
TOTAL DO RECURSO CAPTADO				53.600,00



INSTITUTO JOSÉ PASCHOAL BAGGIO

RUA: Coronel Córdova, 84, Centro CEP: 88.502-000

Telefone: (49) 3221 33 77

TOTAL GERAL: R\$53.600,00

* Descrever a aplicação dos recursos

Os recursos serão aplicados para a realização do Projeto Som e Arte, qualquer alteração será comunicada a Senhora gestora de Parcerias: Cláudia Malinverni de Souza Geremia por meio de ofício.

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Nº	Valor das parcelas	Mês para repasse
01	R\$ 21.440,00	Maio 2022
02	R\$ 21.440,00	Junho 2022

3) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO PROJETO

Nome completo: Edite Moraes

Formação: Professora

Telefone para contato: (49) 999830878

E-mail do coordenador: ijpb@institutojpb.org.br

4) PEDIDO DE DEFERIMENTO

Na qualidade de representante legal do Instituto José Paschoal Baggio, peço deferimento do serviço acima solicitado para fins de desenvolver o presente Plano de Trabalho, conforme as cláusulas que irão reger o termo de colaboração.

Local e data	Assinatura do Presidente da Organização
Lages, SC, 13 de Abril de 2022.	 Walter Hoeschl Neto

Secretaria Municipal de Assistência
Social

Secretaria Executiva dos Conselhos

RECEBIDO EM 13 / 04 / 2022


Assinatura



DECLARAÇÃO SOBRE INSTALAÇÕES E CONDIÇÕES MATERIAIS

Declaro, em conformidade com o art. 33, **caput**, inciso V, alínea “c”, da Lei nº 13.019, de 2014, c/c o art. 26, **caput**, inciso X, do Decreto nº 8.726, de 2016, que a Instituto José Paschoal Baggio, dispõe de instalações e outras condições materiais para o desenvolvimento das atividades ou projetos previstos na parceria e o cumprimento das metas estabelecidas.

➤ pretende contratar ou adquirir com recursos da parceria as condições materiais para o desenvolvimento das atividades ou projetos previstos na parceria e o cumprimento das metas estabelecidas.

➤ dispõe de instalações e outras condições materiais para o desenvolvimento das atividades ou projetos previstos na parceria e o cumprimento das metas estabelecidas, bem como pretende, ainda, contratar ou adquirir com recursos da parceria outros bens e serviços para tanto.

OBS: A organização da sociedade civil adotará uma das três redações acima, conforme a sua situação. A presente observação deverá ser suprimida da versão final da declaração.

Lages - SC, 22 de fevereiro de 2022.

Walter Hoeschl Neto

Presidente do Instituto José Paschoal Baggio



DECLARAÇÃO

Eu, o Sr. Walter Hoeschl Neto, (Presidente) portador do CPF: 105.990.539-68, RG: RG: 4.708.287-

9 Órgão expedidor: SSP/SC, que o Instituto José Paschoal Baggio:

- não deve prestação de contas a quaisquer órgãos ou entidades;
- assume a responsabilidade pessoal pelo recebimento, aplicação e prestação de contas dos recursos que receber à conta da Parceria, bem como os da devida contrapartida (se houver) e;
- dispõe de pessoal habilitado para execução do projeto.

Lages - SC, 22 de fevereiro de 2022.

Walter Hoeschl Neto

Presidente do Instituto José Paschoal Baggio